**MOÇÃO Nº**

Senhor Presidente,

**REQUEIRO À MESA** desta Augusta **Casa Legislativa**, após ouvido o **Egrégio Plenário**, na forma regimental, que digne-se a aprovar e encaminhar a presente **MOÇÃO DE APELO**para a 4ª Vara Criminal do Rio de Janeiro,pelo esclarecimento quanto ao assassinato de Marielle Franco e Anderson Pedro Gomes, que completou três anos neste mês de março.

**JUSTIFICATIVA**

 Marielle Franco foi eleita vereadora democraticamente com mais de 46 mil votos, quinta mais votada de seu estado. No dia 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, voltando do evento “Jovens Negras Movendo as Estruturas”, no centro do Rio de Janeiro, criminosos perseguiram e emparelharam o carro em que estava Marielle, atirando e atingindo sua cabeça quatro vezes.

 O assassinato ocorreu duas semanas após Marielle assumir a relatoria de uma Comissão da Câmara criada para acompanhar a atuação das tropas da Polícia Militar na intervenção federal em área de segurança do Rio de Janeiro e após denunciar em suas redes sociais abusos cometidos pelo 41º batalhão de Acari.

 Defensora dos direitos humanos e autora de frequentes denúncias de violações cometidas contra negros, moradores de favelas, mulheres e pessoas LGBT, o assassinato de Marielle chocou o país e repercutiu internacionalmente, inspirando diversas homenagens em países como Itália, França e Argentina.

 As investigações pontaram desde o início que o crime teve razões políticas. Apesar disso, e ainda que muitos tenham denunciado os tiros contra Marielle e Anderson como um ataque à democracia, a cobrança por respostas parece arrefecer ano a ano, a despeito dos esforços da família, amigos e colegas de partido da vereadora

 Por tais razões, enviamos a presente moção de apelo para que o caso seja finalmente concluído através da condenação exemplar dos executores e, especialmente, da identificação dos mandantes.

**Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 22 de março de 2021.**

